



## **197 - EMPREGO DO APARELHO DISJUNTOR HYRAX PARA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR – REVISÃO DE LITERATURA**

### **Autores:**

#### **Rodolfo Alves de Pinho**

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade Vértice – Univértix, Matipó, MG

#### **Nathália da Silva Gomes**

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade Vértice – Univértix, Matipó, MG

#### **Lívia Divina Paiva**

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade Vértice – Univértix, Matipó, MG

#### **Laura Chaves Cotta**

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade Vértice – Univértix, Matipó, MG

#### **José Marques Júnior**

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade Vértice – Univértix, Matipó, MG

#### **Jéssica Cristina Avelar**

Professora do curso de Odontologia na Faculdade Vértice – Univértix, Matipó, MG

**Categoria:** Revisão de Literatura

rodolfoalvesmtp@gmail.com

**Palavras-chave:** Má oclusão; Ortodontia interceptora; Aparelhos Ortodônticos; Técnica de Expansão Palatina.

Realização de revisão literária em torno do emprego do aparelho ortodôntico do tipo disjuntor Hyrax como tratamento de mordida cruzada posterior (MCP). Com o passar dos anos, as estruturas faciais como a maxila e mandíbula passam por modificações fundamentais que contribuem no desenvolvimento dos arcos dentários. Frequentemente, o arco superior não se desenvolve na sua conformação favorável e parabólica para desenvolvimento de uma oclusão normal. Uma das consequências da falta de crescimento da maxila é o estabelecimento de MCP, sendo necessário a realização de



um tratamento para correção de tal discrepância de acordo com necessidade do paciente. Para realização de uma expansão rápida da maxila é necessário lançar mão de um procedimento empregado na ortodontia com um aparelho ortopédico, os disjuntores. Sendo eles capazes de auxiliar na abertura da sutura palatina mediana, com um apoio nos dentes e/ou na mucosa, melhorando o relacionamento das bases ósseas para que aconteça uma expansão e desenvolvimento normal da maxila. O disjuntor mais comumente empregado e relatado na literatura para correção de tal anormalidade do maxilar é o do tipo Hyrax, apontado como um aparelho expansor que melhor permite ao paciente efetuar higienização, sendo ele contraindicado para pacientes esqueleticamente divergente, pois o mesmo causaria inclinações vestibulares dos dentes de apoio, uma vez que o mesmo não é um dispositivo dento-muco-suportado. De suma que tal maloclusão de origem esquelética quando diagnosticada, se faz necessário emprego de aparelhos disjuntores, apresentando o tipo Hyrax maior facilidade de higienização pela ausência da cobertura em acrílico no palato.